



H0769

ESPAÇOS DE VIDA EM VALINHOS E VINHEDO: MOBILIDADE E VULNERABILIDADE NA EXPERIÊNCIA METROPOLITANA

Carolina Leardine Zechinatto (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Eduardo José Marandola Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Esta pesquisa realiza um estudo acerca das interações espaciais existentes entre os municípios de Valinhos e Vinhedo, bem como a relação deles com a Região Metropolitana de Campinas (RMC), da qual fazem parte. Para nosso estudo, destacamos a mobilidade populacional através da mudança do local de residência e dos movimentos cotidianos. Buscamos compreender os lugares a partir da experiência de moradores de bairros da região de fronteira Valinhos-Vinhedo, realizando conversas biográficas a fim de identificar e caracterizar os diferentes grupos que vivem nesses bairros para, então, apreender como o tempo de moradia reflete em seus padrões de mobilidade, sua vulnerabilidade e capacidade de enfrentar os riscos e perigos do lugar. Por meio de metodologias qualitativas e sob uma visão fenomenológica, mapeamos objetiva e subjetivamente os espaços de vida dos conversantes. O espaço de vida deriva de uma entrevista semi-estruturada em que o conversante pontua alguns lugares e traça seus deslocamentos na RMC a partir de sua história de vida. Através desse resgate à memória, buscamos aprofundar a caracterização do quadro geral representado pelos dados secundários de pendularidade e composição demográfica e migratória da RMC. As morfologias dos espaços de vida revelam a tendência apresentada pelos dados secundários, apontando estudo e trabalho como motivos de deslocamento. Entretanto, algumas interações não podem ser descritas pelos dados, mas são importantes na construção da experiência metropolitana.

Interações espaciais - Metodologia quanti-quali - Lugar